

MARVÃO

UMA JOIA MEDIEVAL CERCADA DE VERDE NO ALTO ALENTEJO

Parafraseando o escritor José Saramago em visita a esse pequeno vilarejo do Alto Alentejo na década de 1980, “(...) de Marvão vê-se a terra toda”.

Basta subir ao topo da Torre de Menagem do castelo medieval que domina as encostas rochosas de um promontório a mais de 800 metros de altitude para entender por quê: dali a paisagem estende-se até onde a vista alcança, um mar de verde e montanhas que compõe o Parque Natural da Serra de São Mamede, na fronteira entre Portugal e Espanha. A imensidão, entretanto, resume-se muralha afora. Do lado de dentro, a encantadora Marvão tem apenas uma via principal (a Rua de Cima, recheada de lojinhas, cafés e restaurantes), um punhado de casas impecáveis de fachadas branquinhas e menos de 100 habitantes.

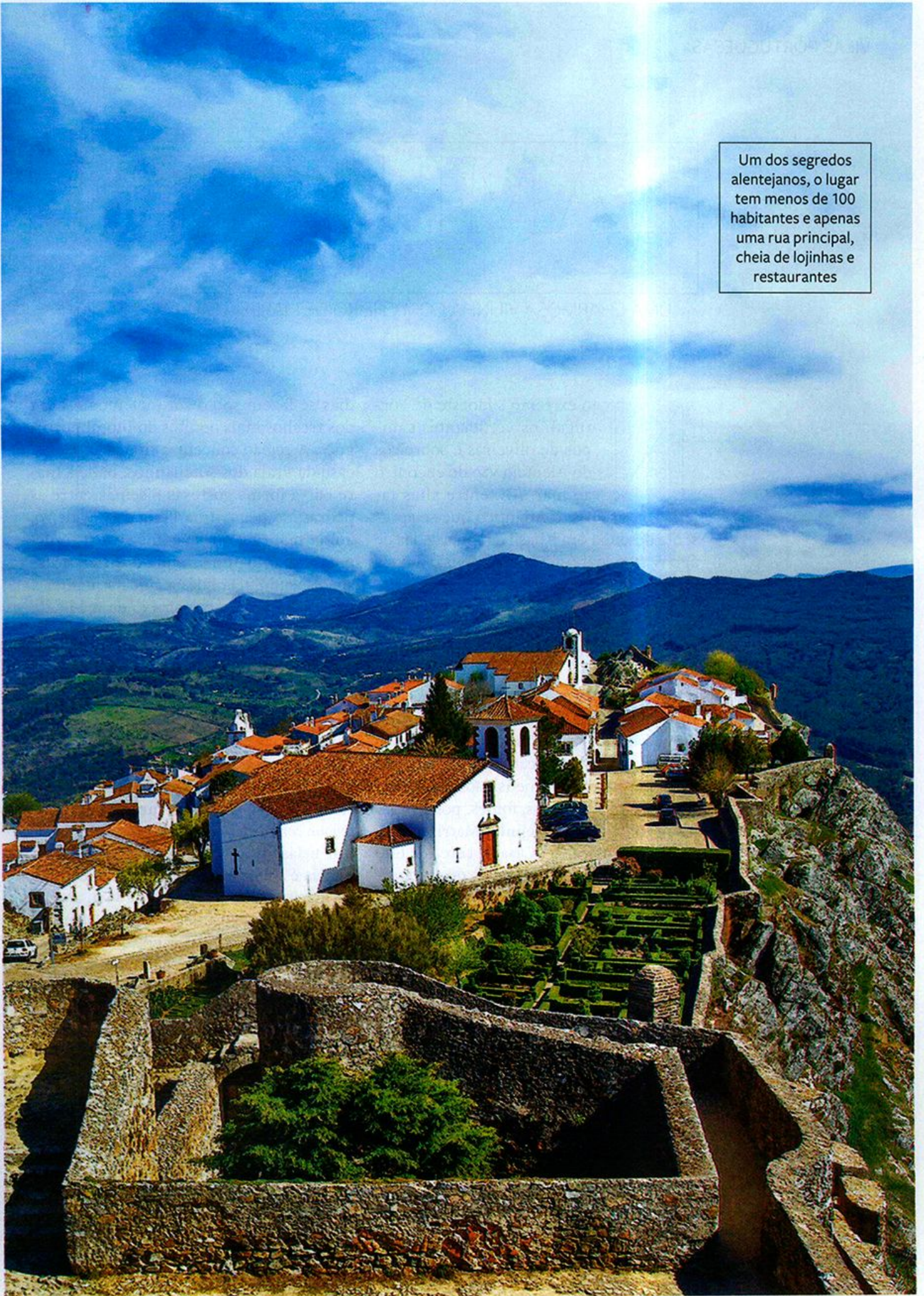
Estrategicamente plantada em um dos pontos mais elevados do Alentejo e a meros 13 quilômetros de distância da fronteira com a Espanha, Marvão desempenhou um importante papel na defesa do território português desde a conquista do país aos mouros, no século 13. Dessa época e dos séculos que vieram a seguir muita coisa sobreviveu para contar a história – a linda muralha que emoldura toda a vila, o Largo do Pelourinho, a singela Igreja do Espírito Santo. Mas a história da região vem de muitos séculos antes. Os romanos estiveram por aqui e deixaram marcas que nos fazem voltar ao século 1. É possível, por exemplo, chegar à vila a partir de Portagem, na base da montanha,

através de um caminho aberto por antigas calçadas romanas. Também ali, a cerca de 2 quilômetros de distância, ficam as ruínas da antiga cidade de Ammaia, um importante sítio arqueológico, onde há um pequeno e curioso museu.

Uma ida a Marvão só fica completa depois de se entregar aos famosos sabores alentejanos. A região produz alguns dos melhores e mais encorpados vinhos portugueses, que convidam a tardes preguiçosas e bons brindes. À mesa, as especialidades locais vão da caça ao típico mix terra e mar. No restaurante da histórica Pousada de Santa Maria do Marvão (pousadas.pt), as plumas de porco preto com migas de aspargos e compota de pimentão são uma bela aposta. Outra boa pedida é o ensopado de cordeiro do vizinho Varanda do Alentejo (varandadoalentejo.com). No sopé da vila, em Portagem, o restaurante Sever (sever.pt) serve um famoso arroz de lebre em uma esplanada debruçada sobre as águas. Para finalizar, sericaia, uma espécie de bolo conventual de massa leve e molhadinha, servido com ameixas em calda.

Mas, se na aldeia histórica de Marvão recomenda-se o mais puro doce far niente, nos arredores os dias podem ser preenchidos com gostosos programas em família: banhos de rio, trilhas, caminhadas, passeios a cavalo... Por essas bandas, os imensos olivais e vinhedos tão característicos da região que melhor incorpora a autêntica roça portuguesa cedem espaço a uma paisagem serrana com cheiro e jeito de campo.

Um dos segredos alentejanos, o lugar tem menos de 100 habitantes e apenas uma rua principal, cheia de lojinhas e restaurantes



ZAMBUJEIRA DO MAR

UMA CHARMOSA VILINHA COM CHEIRO DE MARESIA E MUITO SOSSEGO

No extremo sudoeste de Portugal, os verdejantes campos de oliveiras e sobreiros do Alentejo vão de encontro ao mar. Ali, entre altas falésias e escarpas, o Atlântico que se apresenta desenha ora baías bem guardadas de águas transparentes, ora extensas faixas de areia fininha e praias selvagens. Cercada pelas paisagens intocadas do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, queridinhas das cegonhas que chegam todo ano para a temporada de reprodução entre os meses de primavera e verão, Zambujeira do Mar é um encanto de vila onde o emaranhado de casinhas brancas está estrategicamente posicionado de camarote para a imensidão azul.

Umás quantas ruas, fontes, portas e janelas coloridas, a igreja Matriz pintada em azul e branco. Casa de cerca de 600 habitantes, a vila é um oásis de tranquilidade a uma curta distância de vizinhas litorâneas mais badaladas, como Vila Nova de Mil Fontes e Porto Covo. Por aqui os restaurantes seguem familiares, as tardes de verão seguem preguiçosas, a calma das noites segue inabalável. A tranquilidade só dá uma trégua anualmente no início do mês de agosto: é quando Zambujeira se transforma no palco de um dos mais badalados e tradicionais festivais de verão de Portugal, o Sudoeste (sudoeste.meo.pt), que traz bandas famosas do mundo inteiro para esse cantinho ibérico mal pontilhado no mapa – em 2018, a balada acontece entre os dias 7 e 11. No resto do ano, o clima low profile impera e os

dias se fazem sob o sol inclemente num dos trechos mais bonitos do litoral português. A região concentra lindas enseadas, caso da Praia dos Alteirinhos, onde a maré baixa forma gostosas piscinas entre as pedras; da pequenina Praia do Cavaleiro, ainda mantida quase como um segredo; e da Praia do Tonel, onde o difícil acesso descendo pela falésia ajuda a manter a concentração sempre abaixo da média de pessoas. Bem em frente à vila, a praia de Zambujeira é uma das melhores do país para a prática de body-board.

À mesa, os bons e encorpados vinhos brancos alentejanos, produzidos sobretudo com as castas roupeiro, antão vaz e arinto, são a companhia perfeita para as delícias que vêm ora da terra, ora do mar. No caseiro e gostoso restaurante Sacas (facebook.com/restaurante.osacas), que descortina belas vistas para o Porto das Barcas, a estrela é a feijoada de búzios, uma espécie de marisco. No centrinho da vila, a simplicidade do Ti Vitória (*Rua da Palmeira, 43, tel. +351 283-961-130*) é tocante – assim como a qualidade dos peixes que saltam do aquário diretamente para a grelha pelas mãos de quem entende muito bem do assunto. Novidade no pedaço, o Vicentino (facebook.com/vicentino.cafe.zambujeira.do.mar) levou nos últimos anos novos sabores para essas bandas. Que tal abrir a refeição com ceviches, tatakis e tartars? Os hambúrgueres do restaurante são também famosos e caem bem com cervejas artesanais, a nova moda em Portugal. Para encerrar, mousse caseira de morangos com hortelã.

De camarote para
o Atlântico, a vila
é um refúgio de
tranquilidade no
meio de um litoral
badalado

